2 a 2 – Alcançando os filhos da paz

SOLICITAMOS QUE TODOS OS LÍDERES DE CÉLULAS LEIAM ESTAS INSTRUÇÕES ANTES DO ESTUDO DE HOJE E SEJAM MOTIVADORES PARA QUE TODOS OS INTEGRANTES DAS CÉLULAS SE ENVOLVAM NA ESTRATÉGIA

2 A 2 – ALCANÇANDO OS FILHOS DA PAZ

INSTRUÇÕES GERAIS

OBJETIVO PRINCIPAL: EVANGELIZAR PARA SALVAR VIDAS

PASSO A PASSO DA ESTRATÉGIA

1. MINISTRAÇÕES NAS CELULAS, PREPARAÇÃO E DEFINIÇÃO DAS DUPLAS
2. CADA CÉLULA ENVIAR O MÁXIMO DE DUPLAS QUE PUDER CONFORME O POTENCIAL DA MESMA.
3. CADA LÍDER DE CÉLULA RECEBERÁ UM KIT COM LIVRETO CONTENDO INSTRUÇÕES E MATERIAL A SER USADO NA ESTRATÉGIA;
4. EM NOVEMBRO/2023 REALIZAREMOS UM CULTO ESPECIAL NA SEDE E CONGREGAÇÕES PARA CELEBRAR AS VIDAS QUE FOREM SALVAS;
5. OS MEMBROS DA CÉLULA QUE NÃO PUDEREM PODERÃO SE ENVOLVER COM INTERCESSÃO. (FAZER UMA ESCALA DE ORAÇÃO NA CÉLULA PARA SALVAÇÃO DE PESSOAS)
   CAPÍTULO 1
   PASSO A PASSO DA ESTRATÉGIA

Fazer contato com as pessoas e definir dia e horário para se reunir e partilhar as lições terminando com uma oração pelas suas necessidades.

UMA REVELAÇÃO NA PALAVRA

Lucas 10. Ali, Jesus chama setenta de seus discípulos, todos

inexperientes na fé (poderíamos chamá-los de novos convertidos) e os envia a diversas cidades e aldeias, de dois em dois, com uma missão: encontrar pessoas que estivessem abertas para receber a presença do Senhor em suas casas, em suas vidas, a paz.
O Senhor disse: “E, se ali houver algum filho de paz, repousará sobre ele a vossa paz…” (Lucas 10:6). Então, a tarefa dos setenta era encontrar as pessoas que estivessem abertas para os receberem, para ouvir acerca do Reino dos Céus, receber orações e serem curados. .
Se alguém pensa que isso aconteceu num só dia, está equivocado. Aquela missão durou algumas semanas, provavelmente. O propósito era encontrar casas onde Jesus pudesse ficar e ministrar, quando chegasse àquela cidade ou aldeia.
Os resultados da missão foram fantásticos. Todos os setenta retornaram “cheios de alegria”. É sempre assim, quando ousamos obedecer ao Senhor e enfrentar os nossos medos e as oposições malignas, temos experiências tremendas e nosso coração se enche de alegria por sermos instrumentos nas mãos de Deus.

O DETALHAMENTO DA ESTRATÉGIA

Inspirados nesta passagem bíblica, concebemos uma estratégia muito simples e eficaz no sentido de evangelizar para salvar vidas.
Todo o processo começa com a preparação nas células. Durante um mês, vamos ter as palavras especificas na célula, orar, contactar as pessoas e depois desse tempo de preparação e organização, as duplas darão as palavras definidas às pessoas que abrirem suas vidas para tal.
O critério para formação das duplas é que sejam pessoas que tenham um compromisso assumido com Jesus. Eventualmente, mesmo alguém que não desceu às águas, mas passou por um encontro com Deus e está firme na fé pode ser enviado, a critério do líder.
Cada dupla, durante o período de preparação, deve fazer uma lista de pessoas pelas quais estarão orando e que serão

abordadas com a proposta do evangelho. Pessoas que estão sofrendo ou passando por algum problema são alvos prioritários. Os sãos não precisam de médico, os doentes, sim. Não foi isso o que disse Jesus?
Há sempre ao nosso redor pessoas necessitadas e outras que estão curiosas em relação ao mundo espiritual, mas como isso não está escrito em suas testas, só descobriremos se ousarmos anunciar o plano de Deus a elas.
Esses momentos de estudo da palavra, oração, compartilhar necessidades, serão em horários extras célula e poderão acontecer nas casas, locais de trabalho, escolas ou em outros lugares a definir que atendam as partes envolvidas.
Nesse período de contato com as pessoas interessadas, temos também como objetivo convida-las para as células e ou irem às reuniões de celebrações na Igreja. Lembrando que teremos ao final da estratégia uma reunião especial em cada local de reunião com o objetivo de apresentarmos as novas pessoas que aceitaram o Evangelho.
Após as quatro semanas de encontros com a pessoa interessada e feitas as lições propostas, devemos preparar a consolidação delas, incluí-las na célula e enviá-las ao Encontro com Deus, não havendo necessidade de que passem pelo Pré-Encontro.

RESPONDENDO AS PERGUNTAS

A seguir, vamos tentar responder algumas perguntas nas sessões seguintes deste material e logo você irá encontrar, na respectiva ordem que serão ministrados nas células com o propósito de motivar e municiar todos para a missão, os quatro estudos preparados.

1. QUAL O CRITÉRIO PARA FORMAÇÃO DAS DUPLAS?

Quem deve estabelecer ou orientar a formação das duplas é o líder de célula e, para isto, ele considerará afinidade, facilidade de se encontrarem e, na medida do possível, colocará sempre alguém mais maduro junto a um menos

experiente, designando o líder entre os dois. Essas duplas devem ser formadas dentro da mesma célula, mas eventualmente, sob orientação dos líderes, pessoas de uma mesma macro ou rede podem se juntar.

2. COM QUANTAS PESSOAS A DUPLAS DEVEM FAZER?

Fazer com pelo menos uma pessoa, mas isso não é um limite. Tendo disponibilidade e pessoas abertas para o evangelho, quanto mais, melhor!

3. PODE SER ENVIADA COMO PARTE DE UMA DUPLA, UMA PESSOA AINDA NÃO É BATIZADA?

Isso será a exceção. Se não está batizada, provavelmente esta pessoa ainda não está consolidada em sua fé ou tem algum problema em seu testemunho, porém há casos à parte, pessoas que estão firmes em Deus e não desceram às águas por uma circunstância de menor peso. Neste caso, a critério do líder, elas podem ser enviadas como parte de uma dupla ou de um trio.

4. PODE-SE FAZER AS MINISTRAÇÕES NA RESIDÊNCIA DE ALGUÉM QUE JÁ SEJA DA IGREJA OU QUE JÁ FREQUENTAVA A CÉLULA?

Não é este o nosso propósito. Não queremos simplesmente mudar temporariamente o endereço da célula para a casa de outro crente. Nossa meta é evangelizar novas vidas para Cristo, no entanto, se na casa de alguém que já frequenta a igreja há pessoas não convertidas que querem, podemos considerar esta exceção aceitável.

5. DEVE HAVER UM LÍDER ENTRE OS DOIS QUE SÃO ENVIADOS?
   Ele deve se basear em critérios como maturidade e ousadia para tomar esta decisão. Isto não significa que um será responsável pela missão e ou outro não, ambos

estão comprometidos e devem funcionar juntos.

6. O QUE FAZER COM AS PESSOAS QUE NÃO ASSUMEM PARTICIPAR DESTA MISSÃO OU QUE NÃO SÃO BATIZADAS AINDA, EMBORA FREQUENTEM A CÉLULA?

Os discípulos devem ser motivados a assumirem a missão, mas não obrigados a fazê-lo, tampouco aquelas que ainda não são batizadas.

7. UMA PESSOA NOVA PODE COMEÇAR A FREQUENTAR NO MEIO DO PROCESSO, SEM TER RECEBIDO AS PRIMEIRAS MINISTRAÇÕES?

Claro que sim. Durante as quatro semanas, os participantes devem ser incentivados a convidar novas pessoas para as reuniões. Para a salvação de vidas, não há restrição!

8. COMO SE DARÁ O ACOMPANHAMENTO DAS DUPLAS?
   Pelo líder da célula com a supervisão do pastor(a).
9. VAMOS LEVANTAR OFERTAS COMO FAZEMOS NAS CÉLULAS?

Como estamos tratando de pessoas e ambientes novos, que ainda não tem o nível desejável de confiança em nós, não levantaremos ofertas.

10. O QUE FAZER SE, AO FINAL DAS QUATRO SEMANAS?

Devemos motivar irem ao Encontro com Deus, irem à célula e as reuniões da Igreja.

.

ESTUDO: PREPARANDO OS DISCÍPULOS PARA A MISSÃO

1ª MINISTRAÇÃO DE PREPARAÇÃO

“UMA CONQUISTA DE DOIS EM DOIS”

“Depois disto o Senhor designou outros setenta, e enviou-os de dois em dois adiante de si a todas as cidades e lugares, aonde ele estava para ir.” Lucas 10:1

Chegou a hora de usarmos toda a unção que o Senhor tem derramado sobre nós nos últimos dias. Durante as próximas semanas vamos nos organizar em nossas células para que a partir do mês que vem, tenhamos uma conquista sobrenatural de vidas e famílias através da estratégia que denominamos “2 a 2 -Alcançando os Filhos da Paz”.
A nossa inspiração está no capítulo 10 de Lucas quando Jesus envia setenta de seus discípulos para precedê-lo, encontrando casas que estivessem abertas para receber a paz de Deus.
A primeira coisa a compreender é que estamos sendo enviados pelo Senhor. O versículo 1 nos diz que Jesus “designou” aqueles discípulos, ou seja, incumbiu-lhes de uma missão. Embora eles não tivessem até então nenhuma experiência em pregar o evangelho, agora estavam ordenados e respaldados pelo Senhor para saírem em busca dos “filhos da paz”, entrarem em suas casas e estabelecerem ali uma base do Reino de Deus.
Hoje temos um comando do céu para fazermos o mesmo. O Senhor está nos comissionando para esta tarefa. Fomos escolhidos e designados para darmos frutos (leia João 16:15) e não podemos nos esquivar desse privilégio e responsabilidade.
É interessante que o texto começa dizendo que “depois disto Jesus enviou outros setenta” (Lucas 10:1) e isso faz uma conexão com um fato anterior relatado no final do capítulo 9. Ali vemos pessoas que tiveram a oportunidade de seguirem Jesus e serem enviadas por Ele, mas não foram porque demonstraram um coração inadequado. Ao olhar para a resposta que o Senhor deu a cada um, podemos entender por que há pessoas que não são usadas na obra de Deus. Ler Lc 9:57-59
1 O primeiro não serviu porque não estava disposto a abrir mão do conforto e comodidade. Embora ele tivesse um discurso entusiasmado, não queria pagar o preço que os demais estavam pagando, seguindo Jesus muitas vezes sem ter nem onde reclinar a cabeça para descansar.

2 Outro candidato perdeu a sua oportunidade porque não estava disposto a tratar o chamado com a prioridade e a urgência que ele exigia (leia Lucas 9:59-60). Ele queria primeiro enterrar seu pai. Entenda, não que seu pai houvesse morrido e ele pedira ao Senhor para terminar o funeral, se fosse isso, certamente Jesus o teria permitido. Entretanto, esse homem usou o cuidado de seu pai como uma desculpa para não o seguir naquele momento. Em outras palavras, ele estava dizendo: "Senhor, hoje estou muito ocupado! Um dia, quando meu pai morrer e eu não tiver mais que me preocupar com ele, te servirei…" Há pessoas hoje que vivem assim, dando desculpas de uma vida ocupada, têm outras prioridades que não as do Senhor, não entenderam ainda a expressão: "Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" – (Mateus 6:33), e por isso vivem correndo atrás das coisas deste mundo, sem nunca se saciarem.
3 Um terceiro homem também não participou da missão porque Jesus não viu nele a disposição da perseverança no ministério (leia Lucas 9:61-62). Ao dizer que lançar mão do arado e olhar para trás é um atestado de indignidade, o Senhor denuncia este coração que não é capaz de ir até o fim num trabalho. Este tipo de alma não serve para Deus. Por isso Jesus mandou "outros" setenta. A pergunta é: E hoje, você está disposto a ser enviado de dois em dois para evangelizar, salvar vidas? Será que você está a fim de pegar nesse arado e ir até o término da missão? O Mestre pode contar com sua vida?
Uma vez que Jesus viu com quem realmente podia contar, enviou-os de dois em dois (veja Lucas 10:1). Aqui está o segredo para nossa estratégia. A meta é que cada duas pessoas da célula trabalhem juntas para ganharem uma ou mais pessoas para Jesus . É melhor serem dois do que um (veja Eclesiastes 4:9-12). Jesus nunca enviou ninguém sozinho.
Como os discípulos que Jesus enviou, VOLTARAM? "E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam" – Lucas 10:17.
Fazer um apelo: Quem se dispõe a esta missão? Orar com todos!

ORIENTAÇÕES AOS LÍDERES

Já nesta semana, os líderes de células deverão compartilhar este propósito, iniciar e organizar seus discípulos em duplas para orarem juntos e começarem a fazer uma lista de pessoas que serão abordadas com esta proposta, de reunir uma vez por semana para estudar a palavra de Deus e ou de abrir suas casas para receber a paz de Deus.